

- CAPA -

**VERÍSSIMO JOSÉ DE OLLIVEIRA**

**POESIA EM CORDEL**

**O ROMANCE SECRETO  
ENTRE  
SAPO E A LUA**

**ITABAIANA / SE  
MAIO DE 2015**

- CONTRACAPA -

**O ROMANCE SECRTEO  
ENTRE  
SAPO E A LUA**

**Veríssimo Oliveira**

**Poeta Cordelista**

## **FICHA TÉCNICA**

<b>Título:</b>	<b>O Romance Secreto do Sapo e a Lua</b>
<b>Tema:</b>	<b>O Amor Impossível</b>
<b>Autor:</b>	<b>Veríssimo José de Oliveira</b>
<b>Capa:</b>	<b>Desenho à mão</b>
<b>Estilo:</b>	<b>Poesia em Cordel</b>
<b>Estrofes:</b>	<b>64 Estrofes - Septilhas(estrofes com sete versos)</b>
<b>Rimas:</b>	<b>Esquema – x a x a b b a</b> <b>Primeiro e terceiros versos soltos</b> <b>O segundo rimando com quarto e sétimo</b> <b>O quinto e sextos rimam entre si</b>
<b>Digitação:</b>	<b>O próprio Poeta</b>
<b>Editoração:</b>	<b>O próprio Poeta</b>

**1ª Edição**

**Itabaiana – SE**

**Mai de 2015**

## O ROMANCE SECRETO ENTRE SAPO E A LUA

- 01- Vou contar uma história  
Que parece uma ficção,  
Aconteceu em algum lugar  
Aqui em nossa região,  
De um sentimento de amor  
Que num sapo brotou  
Lhe apertando o coração.
- 02- Vive o anfíbio na lagoa  
Numa floresta agitada,  
Passar o tempo navegando  
Cumprindo sua jornada,  
A curiosidade lhe aquece  
Outros lugares conhece  
Nessa planície alagada.
- 03- Parece mais um príncipe,  
É do sapo que estou falando,  
Por ser um vivente esperto  
Faz seus apelos cantando,  
Ele vive na lagoa  
Está sempre numa boa  
Mas se aventura pulando.
- 04- O sapo só sai à noite  
Sem rumo determinado,  
Buscando se distrair  
Pra não ficar entocado,  
Por isso tem atenção  
Em sua navegação  
Pra não ser perturbado.

- 05- Explora outros terrenos,  
Por ser muito curioso,  
Vez por outra encontra,  
Um assédio amoroso,  
Mas como já é maduro  
Dá um salto seguro  
Pra se mostrar corajoso.
- 06- Nesse mundo encantado  
O sapo se aventura,  
Buscando novas conquistas  
Por isso sempre procura,  
Quando está a navegar  
Tem mesmo que explorar  
Pra desviar da amargura.
- 07- Embora seja fiel à lagoa  
O sapo vive carente,  
Em suas saídas noturnas  
Busca um contato diferente,  
Então se pôs a caminhar  
E o pântano explorar  
Com um coaxar insistente.
- 08- Numa dessas investidas  
Teve uma agradável surpresa,  
Percebeu que a lua  
É de exuberante beleza,  
Por isso ficou a pensar  
Como podia se aproximar  
Da encantadora princesa.

- 09- Numa noite enluarada  
O sapo fez um apelo,  
Solicitou amizade à lua  
Para quando quiser vê-lo,  
Mas isso sem intenção  
Sem nenhuma sedução  
Fez seguindo um modelo.
- 10- Então ela investigou  
Se nisso havia verdade,  
Depois logo acenou  
Positivamente a amizade,  
Os dois ficaram se olhando,  
Um ao outro observando  
Avaliando a novidade.
- 11- Numa noite muito escura  
O sapo observou uma resta,  
Surpreso com o que viu  
Foi explorar a floresta,  
Então tratou em avaliar,  
Pra saber o que falar  
Por ser de vida modesta.
- 12- O Sapo percebeu a lua  
Que lhe estava a alumiar,  
Mas ficou meio encabulado,  
Sem querer acreditar,  
De seu lago observou  
Que no alto ela acenou  
E continuou a brilhar.

- 13- Ele não deu importância  
A esse contato casual,  
Mas um dia sem esperar  
Voltou a receber um sinal,  
Da lua querendo lhe ver  
Para um novo contato ter  
Foi um prazer sem igual.
- 14- O sapo que sempre viveu  
Em completa escuridão,  
De repente foi surpreendido  
Com um enorme clarão,  
Era a lua anunciando  
Que lhe estava flertando  
Início de uma paixão.
- 15- A lua, nova e cobiçada,  
De beleza envolvente,  
Parece mais uma estrela  
Com seu brilho reluzente,  
Então o sapo se encantou,  
E um sentimento brotou  
Porque andava carente.
- 16- Mas a situação é estranha  
São de era diferente,  
Ele, já bem maduro  
Mas isso ela nem sente,  
A lua que fez a abordagem  
Ao sapo com coragem  
Com um piscar envolvente.

17- Com a paixão anunciada  
Veio logo a preocupação,  
A lua é comprometida  
Com o rei da constelação,  
Mas era forte o sentimento  
Que lhe causava um tormento  
Por isso ficou sem ação.

18- Esse compromisso da lua  
Deixa o romance perigoso,  
Porque o sol não vai aceitar  
Esse relacionamento amoroso,  
Então o sapo ficou a pensar  
Como pode administrar  
Por isso fica nervoso.

19- Ele que é um príncipe  
Insistiu e não desanimou,  
Continuou seus contatos  
E com ela se encontrou,  
Mostrou-se bem animado  
Dizendo está apaixonado  
Foi quando se revelou.

20- A pretendida de sua vez,  
Sem temer a reação,  
Mostrava sua insistência  
Em estreitar a relação,  
Mas o sapo é cauteloso  
Arisco e muito zeloso  
Diante dessa emoção.



- 21- Como é difícil a relação  
Que a lua quer criar,  
São muitos os impedimentos  
Impossíveis de superar,  
Ele até esquece o perigo  
Mesmo o sigilo mantido  
Tem que se reservar.
- 22- Por ser a lua dependente  
Da luz do sol pra viver,  
Está sempre advertida  
Do que pode acontecer,  
Embora não seja traição  
Porque vive na solidão  
Seu casamento deve manter.
- 23- Ela que é mais afoita  
Quer sempre se encontrar,  
Mas ele é muito ocupado  
Então tem que navegar,  
Não pode correr perigo  
Pra não sofrer o castigo  
É preciso se cuidar.
- 24- O sapo com sua lagoa,  
Também é comprometido,  
Embora não dependa dela  
Mas quer o vínculo mantido,  
Ele tem lá sua prole,  
Viver sem ela não é mole  
Deixá-la não faz sentido.

- 25- O casal tem sido discreto  
Quando vão se encontrar,  
Porque o romance é proibido  
E não se pode revelar,  
Procuram um canto seguro  
Pra viverem um momento puro  
Sem ninguém observar.
- 26- O sentimento é muito forte  
Que tem o sapo pela lua,  
Embora sejam compromissados  
Situação que não desvirtua,  
Mas disso não se despojou,  
Sua paixão aumentou  
E a afeição continua.
- 27- Que nunca vai ter a lua  
O sapo tem consciência,  
Mas como a ama demais  
Aceita viver de aparência,  
Porque o sol é o mandante  
Mesmo ela com um amante  
Ao cônjuge deve obediência.
- 28- O sol vive humilhando a lua  
Se prevalecendo de varão,  
Faz ela sofrer demais  
Em toda sua comunhão,  
Por isso vivem distantes  
Parecendo dois amantes  
Sem nenhuma atração.

29- Ela que não se conforma  
Como lhe trata o marido,  
Pra viverem indiferentes  
Nesse relacionamento sofrido,  
Por isso vive carente  
Nessa união descontente  
Isso não faz sentido,

30- Quando iniciaram o enlace  
Ela ainda bem novinha,  
Estavam vivendo no céu  
Sem imaginar o que vinha,  
Mas depois tudo mudou  
Então logo pensou  
Era sorte que não tinha.

31- O longo relacionamento  
Do rei sol com a lua,  
Um casamento conturbado  
Mas a culpa não é sua,  
Cuida sozinha da prole  
Sua vida não é mole  
E ele nem se insinua.

32- Todos pensam que a lua  
Está muito bem amparada,  
Porque ela com o rei sol  
Tem uma vida de casada,  
Passa por humilhações  
Que lhe causa privações  
Por isso sofre calada.

- 33- Ela pra se manter ativa  
Precisa de muita energia,  
Por isso está a implorar  
Toda hora todo dia,  
Mas o sol é arrogante  
E está sempre distante  
Então a relação esfria.
- 34- O sapo muito gentil  
Com seu gesto garboso,  
Tenta viver uma paixão  
Nesse triangulo amoroso,  
Por isso vive a pensar  
Que a lua vai conquistar  
Com seu lutar carinhoso.
- 35- Com o passar do tempo  
Os contatos intensificaram,  
Então o sapo e a lua  
A intimidade aumentaram,  
Ele por ser educado  
Ela, com muito cuidado  
Esse romance firmaram.
- 36- Num dos encontros furtivos  
A lua fez uma revelação,  
Disse ao amado que era fria  
Mas ele não acreditou não,  
Aquele sorriso reluzente  
Criava um clima tão quente  
Como uma noite de verão.

- 37- A lua nunca percebeu  
Seu potencial sedutor,  
O tratamento do marido  
Nunca lhe deu calor,  
Por isso se sente fria  
Não era isso que queria  
Revelar a seu amor.
- 38- Mas o sapo é compreensivo  
Conforta o coração da amada,  
Mostra todo seu vigor  
Deixando-a transtornada,  
Vivem uma intensa aventura  
Mas isso não desnatura  
Essa relação encantada.
- 39- Isso não se pode dizer  
Que a lua é traidora,  
O sapo que lhe cobiça tanto  
É porque a acha sedutora,  
Tudo isso tem uma razão  
Não se compara a traição  
Ela é mesmo sofredora.
- 40- A sapo que só sai a noite  
Passa o tempo a esperar,  
O sol se pôr mais depressa  
Para a lua despertar,  
Só assim mata a saudade  
Desse amor de verdade  
Que não consegue negar.

41- A lua que já é bela  
Não deixa de ser vaidosa,  
Vez por outra aparece  
Com uma imagem nova,  
O sapo que já é apaixonado  
Fica logo transtornado  
Por ela ser tão formosa.

42- Então ele se encanta  
Com o assédio da amada,  
Ela de sua vez afirma  
Que está apaixonada,  
Por isso já decidiram  
Um ao outro ouvirem  
Pra manterem a jornada.

43- Ela que não resiste  
A um gesto carinhoso,  
Aceitou logo um convite  
Para um encontro amoroso,  
Foi ai que extravasaram  
E entre si se mostraram  
Como isso é gostoso.

44- O sol é muito grosseiro  
Ao tratar a companheira,  
Porque se acha seu dono  
A faz chorar a noite inteira,  
O sapo fica indignado  
Do tratamento dispensado  
A sua bela parceira.

45- Sujeitinho quente e cruel  
Vive a companhia humilhar,  
Porque se diz que é estrela  
E está sempre a brilhar,  
Ela, sem ele é escura  
O que lhe causa amargura  
Por isso vive a clamar.

46- O sapo tem uma vida de paz  
Num mundo de harmonia,  
Já está sem suportar  
Essa situação de agonia,  
Assim vive à protestar  
A forma do sol tratar  
A lua, com grosseria.

47- Vez por outra ela é discreta  
Por isso nem aparece,  
Porque o sol lhe nega a luz  
Por achar que não merece,  
Mas o sapo já tem ciência  
E com muita sapiência  
Sua amada não esquece.

48- A lua sabe do impedimento  
Mas é muito persistente,  
Fica a assediar o sapo  
Que vive sempre carente,  
O flerte é sua missão  
Que mexe com o coração  
Do miserável indigente.

- 49- Esse romance é secreto  
Não pode ser revelado,  
Por isso ela é discreta  
Pra não ficar declarado,  
O sapo que gosta dela  
A ninguém ele revela  
Então sofre calado.
- 50- Ela gosta muito do sapo  
Por isso é ciumenta,  
Quando percebe um assédio  
Logo reclama e comenta,  
Porque o considera amante  
Disso não é tolerante  
Diante do que enfrenta.
- 51- O impedimento do romance  
Tem esfriado o relacionamento,  
Porque a lua se mostra discreta  
Nesse seu envolvimento,  
Ela teme o sol saber  
Espera o sapo entender  
Esse seu comportamento.
- 52- Mas o amante da lua  
Suporta isso com aflição,  
Porque está apaixonado  
Então teme uma reação,  
Já pensou em desistir  
E seu caminho seguir  
Acabando a relação.



- 53- Até que chegou a pensar  
Em cessar o envolvimento,  
Pra lua não sofrer tanto  
Desse cruel sentimento,  
Mas ela logo reclamou  
Porque isso não aceitou  
E não acata o rompimento.
- 54- A lua convence o sapo  
Que essa não é a hora,  
Ela fica desesperada  
E às vezes até chora,  
Mostra que gosta do amado  
Isso não pode ser revelado  
Razão porque não se alvora.
- 55- Ela já se manifestou,  
Quer manter a relação,  
Porque o amor é verdadeiro  
Não importa a reação,  
O sapo é seu companheiro,  
Lhe acolhe o tempo inteiro  
Confortando seu coração.
- 56- Então ele recuou  
Dessa sua decisão,  
Mesmo porque a ama  
Não quer magoar seu coração,  
Por isso tenta administrar  
Pra esse amor preservar  
Uma verdadeira paixão.

57- Esse romance incrível  
Que parece uma ficção,  
Mas o casal sapo e a lua  
De fato vive uma paixão,  
Ela que fica orbitando  
O sapo lhe admirando  
Mesmo em plena escuridão.

58- Como bom cavalheiro  
A proposta dela aceitou,  
De viverem esse romance  
Como tudo começou,  
Porque ele tem sua lagoa  
Não pode deixa-la a toa  
Onde lá sempre morou.

59- Numa noite de vigília  
O sapo foi surpreendido,  
Quando flertava a lua  
Deu de cara com marido,  
Então ele recuou  
E a ela se desculpou  
Por ter lhe causado o perigo.

60- O sol sem entender isso  
Sobre aquela aparição,  
Então indagou a lua  
Querendo uma explicação,  
Ela deu a resposta que tinha,  
Foi uma amiga minha  
De outra constelação.

61- Com magnífica habilidade  
Deixou tudo esclarecido,  
Fez contato com o amado  
Para lhe fazer um pedido,  
Nunca se esqueça dela  
Por esse amor que revela,  
Que jamais será esquecido.

62- Mas tudo isso tem um preço  
No relacionamento proibido,  
A lua demora ver o sapo  
Desesperando seu querido,  
Ela não tem o que fazer  
Ele não deve esquecer  
Que esse é o sentido.

63- Nessa relação impossível  
O sapo é quem vai sobrar,  
As impossibilidades são tantas  
Que não se pode negar,  
O impedimento é um fato  
Do romance da lua e o sapo  
Por isso ele vive a lutar.

64- O mundo tem dessas coisas  
Que a gente até caçua,  
Como pode haver amor  
Entre um sapo e a lua,  
Mas a razão é o sentimento  
Que gera esse sofrimento  
Enquanto a vida continua.

## **BIOGRAFIA DO AUTOR**

**VERÍSSIMO JOSÉ DE OLIVEIRA**, natural de Itabaiana – Sergipe, nasceu no dia 1º de outubro de 1955, na no Povoado Monte Santo, hoje pertencente ao Município de Moita Bonita, aos 5 anos de idade, sua família mudou-se para morar no Povoado Alto do Coqueiro, hoje sede do Município de Moita Bonita, onde aos 10 anos, começou seus estudos na Escola Rural do Povoado, concluindo seus estudos primários no ano de 1969, no Grupo Escolar Engenheiro Elias Andrade, já na Cidade de Moita Bonita; em 1970, através de exame de admissão ao ginásio, ingressou em seus estudos ginasiais no Colégio Estadual Murilo Murilo Braga, em Itabaiana – Se, onde no ano de 1977, concluiu o curso científico, e em 1978, prestou vestibular e ingressou no Curso de Direito da Universidade Federal de Sergipe, colando grau no dia 30 de julho de 1982, e no dia 1º de outubro de 1982, recebeu a carteira da OAB/SE, habilitando-se como advogado, em 25 de maio de 1988, ingressou na Defensoria Pública do Estado de Sergipe, onde atualmente está lotado como titular da Defensoria Pública do Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Itabaiana – Sergipe. Em 30 de outubro de 1979, ainda estudante de direito, foi contratado como professor de língua portuguesa, para lecionar no Colégio Estadual Murilo Braga, escola onde concluiu seus estudos secundários, se graduando em Licenciatura Plena em Língua Portuguesa, pela Universidade Tiradentes – UNIT, no ano de 2005, e em outubro de 2011, se aposentou como professor de ensino médio da Rede Pública Estadual de ensino.